

PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST 7303	Semestre:	2020/2	Turma:	
Nome da disciplina:	História da América Portuguesa				
Professor:	Tiago Kramer de Oliveira				
Monitor:					
Horário na grade:	Quartas-feiras, 08:20 às 11:50h.				
Horário(s) de atendimento do professor:	Sextas-feiras, 15h-17h.				
Forma(s) de atendimento:	Webconferência e e-mail				
Email do professor:	kramerhis@gmail.com				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:					
Ementa					
Estudo da ocupação e colonização da América pelos portugueses e das formas de abordagem didático-pedagógicas.					
Objetivos					
• Debater sobre aspectos fundamentais da colonização portuguesa no Brasil (economia, relações sociais, religiosidades, cultura, administração) • Conhecer, em linhas gerais, a historiografia contemporânea sobre a América Portuguesa • Explorar a diversidade de documentos utilizados nos estudos sobre o Brasil colonial • Desenvolver e aplicar métodos e ferramentas de Ensino Remoto no ensino de conteúdos de América Portuguesa					
Metodologia					
A metodologia da disciplina neste semestre excepcional é orientada por três premissas: excepcionalidade, construção coletiva e qualidade. Para equilibrar tais premissas sem perder de vista os pressupostos teóricos e metodológicos que orientam o trabalho na disciplina, o Plano de Ensino está organizado de maneira a preservar uma parte muito importante da nossa metodologia de ensino: a necessidade de, antes da exposição do docente, conhecer, valorizar e debater as leituras, as impressões, questões e comentários dos discentes. O conteúdo da disciplina está organizado em unidades, cada uma delas com instrumentos específicos de avaliação. O Plano de Ensino propõe o envio prévio de questões e comentários, a produção e disponibilização de vídeos, a produção de relatórios de leitura, momentos de interação em tempo real entre docente e discentes e dos discentes entre si, e outras dinâmicas que oportunizam protagonismo dos discentes na condução de atividades. A produção dos vídeos pelo docente mobilizará, além da bibliografia básica, diversos outros instrumentos e recursos complementares, os quais serão disponibilizados à turma ao longo do semestre. Também serão produzidos vídeos específicos com orientações para cada modalidade de avaliação proposta. Todas essas atividades contarão com o apoio e a mediação do monitor da disciplina.					
Ferramentas de ensino remoto					
Para o envio de questões e comentários pelos estudantes, e envio de questões do docente aos discentes, serão utilizados o e-mail e o Moodle. Para a preparação e compartilhamento dos vídeos pelo docente, será utilizada (ao menos inicialmente) a plataforma Loom (tutorial disponível em https://ajuda.doity.com.br/pt-br/article/como-utilizar-o-loom-para-					

[gravar-videos-4pfp05/](#)). Os vídeos serão também convertidos em arquivos de áudio e estarão disponíveis na plataforma SoundCloud (tutorial disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=AUqP-hi6Op8>) Para o atendimento on line e em tempo real será utilizada a plataforma WebConf Setic (tutorial disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=mrCdFVGWONE&list=PLZliDJHSnvvgg9FyeRJcRHL6rM4iSyo8hn&index=5>)

Para comunicação entre os discentes, algumas plataformas estão disponíveis de forma gratuita como o Google Meet e o Zoom (tutoriais disponíveis em <https://www.youtube.com/watch?v=gW-ncVx3G8I>; <https://www.youtube.com/watch?v=0R3vVPtcic8>).

Os links de endereços *on line* e referências de materiais utilizados para a preparação dos vídeos do docente serão disponibilizados no Moodle após a postagem dos vídeos.

Conteúdo programático com cronograma e atividades

03 de fev.

Apresentação do Plano de Ensino (04 horas)

03 de fev, 08h:20 – postagem do vídeo de apresentação do Plano de Ensino.

04 a 26 de fev • Unidade 1: O Brasil colonial em interpretações consagradas (12 horas)

08 de fev – prazo para as/os discentes enviarem questões e comentários sobre o primeiro texto da unidade (Freyre, 1963).

10 de fev 08h:20 – compartilhamento do link do vídeo preparado pelo docente.

15 de fev - prazo para as/os discentes enviarem questões e comentários sobre os dois primeiros textos da unidade (Freyre, 1963; Holanda, 1995).

17 de fev, 08h:20 – compartilhamento do link do vídeo preparado pelo docente.

24 de fev - prazo para as/os discentes enviarem questões e comentários sobre os três textos da unidade (Freyre, 1963; Holanda, 1995; Prado, 1997).

26 de fev, 08h:20 – compartilhamento do link do vídeo preparado pelo docente.

04 de mar - entrega do relatório de leitura da Unidade 01

Bibliografia Unidade 1

FREYRE, Gilberto F. “Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida” In FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala [1933]. Brasília: Ed. UNB, 1963.

HOLANDA, Sergio Buarque. “Trabalho & Aventura”; “O homem cordial”. In HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995, pp. 41-70; 139-151.

PRADO JÚNIOR, Caio. “O sentido da colonização”; “Organização social”. In PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo – colônia [1942]. São Paulo: Brasiliense, 1997, pp. 19-32; pp. 269-297.

02 a 20 de mar • Unidade 2: Economia colonial (12 horas)

02 de mar, 08h:20 (prazo para as/os discentes enviarem questões e comentários sobre o primeiro texto da unidade 2 (Novais, 1986)

04 de mar, 08h:20 – compartilhamento do link do vídeo preparado pelo docente.

09 de mar - prazo para as/os discentes enviarem questões e comentários sobre os dos primeiros textos da unidade (Novais, 1986; Fragoso & Florentino, 1998)

11 de mar, 08h:20 – compartilhamento do link do vídeo preparado pelo docente.

16 de mar - prazo para as/os discentes enviarem questões e comentários sobre os três textos da unidade (Novais, 1986; Fragoso & Florentino, 1998; Alencastro, 2000).

18 de mar, 08h:20 – compartilhamento do link do vídeo preparado pelo docente.

25 de mar - entrega do relatório de leitura da Unidade 01

Bibliografia Unidade 2

NOVAIS, Fernando A. “A crise do Antigo Sistema Colonial”. In NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1986, pp. 57-116.

FLORENTINO, Manolo e FRAGOSO, João. “Introdução”; “Problemas gerais de interpretação”; “A integração do Rio de Janeiro no Sistema Atlântico Português”. In FLORENTINO, Manolo e FRAGOSO, João. *O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia: Rio de Janeiro, c. 1790- c. 1840*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1998.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. “Prefácio”; “O aprendizado da colonização”; “Conclusão – singularidade do Brasil”. In ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Cia das Letras, 2000, p. 9-43; 327-359.

23 de mar a 10 de abr • Unidade 3: Indígenas e Africanos na sociedade colonial (12 horas)

25 de mar, 08h:20 - postagem de vídeo pelo docente com apresentação da Unidade

23 de mar a 07 de abr – Leitura, discussão em grupo entre os discentes em ambiente virtual e envio da exposição da síntese das discussões dos textos de Mattoso (1981), Lara (1988) e Gorender (1990).

08 de abr, 08h:20 - Socialização dos resultados das discussões e comentários do docente (de forma assíncrona).

13 de abr - prazo para as/os discentes enviarem questões e comentários sobre do texto de Monteiro (1992).

15 de abr, 08h:20 – envio de vídeo preparado pelo docente.

Bibliografia Unidade 3

MATTOSO, Kátia Q. “O africano adapta-se o Brasil e aos brasileiros”. In MATTOSO, Kátia Q. *Ser escravo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1982, pp. 98-117.

LARA, Silvia H. “Controle social e reprodução da ordem escravista”. In LARA, Silvia H. *Campos da*

violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808. Rio de Janeiro, 1988, pp. 29-56.

GORENDER, Jacob. *A escravidão reabilitada*. São Paulo: Ática, 1990, pp. 19-43.

MONTEIRO, John Manuel. “Os Guarani e a história do Brasil meridional: séculos XVI-XVII”, in CUNHA, Manuela C. (org.) *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

20 de abr a 08 de maio • Unidade 4: História Cultural (10 horas)

22 de abr – primeira parte da atividade com questões sobre os dois primeiros textos da unidade (Vainfas, 1995; Souza 1993).

27 de abr – envio das questões respondidas pelos discentes

29 de abr, 08:20 – postagem de vídeo pelo docente com apresentação da Unidade

04 de mai – prazo para as/os discentes enviarem questões e comentários sobre o terceiro texto da unidade 4 (Priori, 2009).

06 de mai, 08:20 – envio de vídeo preparado pelo docente

Bibliografia Unidade 4

SOUZA, Laura de M. e. “O conjunto: A América Diabólica”. In SOUZA, Laura de M. e. *Inferno Atlântico: demonologia e colonização, século XVI ao XVIII*. São Paulo: Cia das Letras, 1993, pp. 21-46.

VAINFAS, Ronaldo. “Introdução”; “História de uma santidade”. In VAINFAS, Ronaldo. *Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Cia das Letras, 1995, pp. 13-17; 73-100.

PRIORE, Mary Del. “Introdução”; “A fabricação da santa mãezinha”; “Um convívio feito de piedade e devoção”; “Filhos, espelhos do corpo materno”; “Conclusão”. In PRIORE, Mary Del. *Ao Sul do corpo: condição feminina, maternidade e mentalidades no Brasil Colônia*. In PRIORE, Mary Del. São Paulo; Ed. Unesp, 2009, pp. 13-18; pp. 91-108; pp. 265-286.

11 a 22 de mai • Unidade 5: História Administrativa e relações de poder (10 horas)

11 de mai – prazo para as/os discentes enviarem questões e comentários sobre os dois primeiros textos da unidade (Hespanha, 2010; Betthencourt, 2007).

11 de mai, 08h:20 - envio de vídeo preparado pelo docente.

18 de mai - prazo para as/os discentes enviarem questões e comentários sobre o terceiro texto da unidade (Reis, 2014).

19 de mai - entrega do relatório de leitura da Unidade 5 (apenas os dois primeiros textos).

20 de mai, 08h:20 - envio de vídeo preparado pelo docente.

Bibliografia Unidade 5

HESPANHA, Antonio Manuel. “Antigo regime nos trópicos? Um debate sobre o modelo político do império

colonial português”. In FRAGOSO, João e GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *Na trama das redes: política e negócios no império português, séculos XVI-XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, pp. 43-93.

BETHENCOURT, Francisco. “Configurações Políticas e Poderes Locais”, in BETHENCOURT, Francisco e CURTO, Diogo Ramada (dir.). *A expansão marítima portuguesa, 1400-1800*. Lisboa: Edições 70, 2010, pp. 207-264.

REIS, João José. “Há duzentos anos: a revolta escrava de 1814 na Bahia”. *Topoi*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 28, p. 68-115, jan./jun. 2014.

PCC (12 horas)

01 de fev a 22 de mai – desenvolvimento de práticas de ensino remoto.

29 de abr – entrega do texto dissertativo para avaliação.

Avaliação

Avaliações de Unidade (unidades 1, 2 e 5 Relatórios de Leitura e unidade 3 e 4 Dinâmicas Interativas), peso 6,0. Participação nas atividades propostas (com alternativas aos estudantes que manifestarem dificuldades em acompanhar algumas delas em razão da excepcionalidade), peso 2,0. PCC, peso 2,0.

As atividades de PCC propostas no Plano de Ensino anterior à pandemia serão substituídas de modo a valorizar o esforço das/dos discentes no desenvolvimento de práticas de ensino remoto. O texto apresentado para a avaliação pode ser desenvolvido individualmente, em duplas ou trios. Estrutura proposta para o texto: apresentação; exposição das ferramentas utilizadas ao longo do semestre; avaliação do aprendizado com o uso das ferramentas de ensino remoto; reflexões/considerações sobre a utilização de ferramentas de ensino remoto no ensino de História da América Portuguesa na Educação Básica. Recomenda-se que o texto não ultrapasse seis páginas.

A média final mínima para aprovação na disciplina é 6,0.

Registro de Frequência

O registro poderá ser realizado de três maneiras alternativas: 1) Pelos próprios estudantes via Moodle 2) Pelo controle do docente sobre a realização das atividades rotineiras (envio de questões, visualização dos vídeos e etc.) 3) Pela realização das atividades avaliativas. A frequência mínima para aprovação na disciplina é de 75%.

Recuperação

O primeiro Relatório de Leitura poderá ser refeito após orientações do docente (em caso de nota menor que 6,0). A maior nota entre os três relatórios substituirá a menor (desde que todos os relatórios sejam entregues). As notas das dinâmicas alternativas poderão ser recuperadas com a redação de relatórios de leitura das respectivas unidades. As atividades de PCC serão acompanhadas ao longo do semestre com orientações e diálogos (entre docente/monitoria e discentes) para desenvolvimento das atividades previstas.

Observações

Em razão do caráter excepcional do período podem ser necessárias mudanças na metodologia e nas avaliações

ao longo semestre, o que será feito em diálogo com a turma e com prazos adequados.

Bibliografia

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. “Prefácio”; “O aprendizado da colonização”; “Conclusão – singularidade do Brasil”. In ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

BETHENCOURT, Francisco. “Configurações Políticas e Poderes Locais”, in BETHENCOURT, Francisco e CURTO, Diogo Ramada (dir.). *A expansão marítima portuguesa, 1400-1800*. Lisboa: Edições 70, 2010.

FLORENTINO, Manolo e FRAGOSO, João. “Introdução”; “Problemas gerais de interpretação”; “A integração do Rio de Janeiro no Sistema Atlântico Português”. In FLORENTINO, Manolo e FRAGOSO, João. *O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia: Rio de Janeiro, c. 1790- c. 1840*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1998.

FREYRE, Gilberto F. “Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida” In FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala* [1933]. Brasília: Ed. UNB, 1963.

GORENDER, Jacob. *A escravidão reabilitada*. São Paulo: Ática, 1990..

HESPANHA, Antonio Manuel. “Antigo regime nos trópicos? Um debate sobre o modelo político do império colonial português”. In FRAGOSO, João e GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *Na trama das redes: política e negócios no império português, séculos XVI-XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, pp. 43-93.

HOLANDA, Sergio Buarque. “Trabalho & Aventura”; “O homem cordial”. In HOLANDA, Sergio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

LARA, Silvia H. “Controle social e reprodução da ordem escravista”. In LARA, Silvia H. *Campos da violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*. Rio de Janeiro, 1988.

MATTOSO, Kátia Q. “O africano adapta-se o Brasil e aos brasileiros”. In MATTOSO, Kátia Q. *Ser escravo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MONTEIRO, John Manuel. “Os Guarani e a história do Brasil meridional: séculos XVI-XVII”, in CUNHA, Manuela C. (org.) *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

NOVAIS, Fernando A. “A crise do Antigo Sistema Colonial”. In NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1986.

PRADO JÚNIOR, Caio. “O sentido da colonização”; “Organização social”. In PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo – colônia* [1942]. São Paulo: Brasiliense, 1997.

PRIORE, Mary Del. “Introdução”; “A fabricação da santa mãezinha”; “Um convívio feito de piedade e devoção”; “Filhos, espelhos do corpo materno”; “Conclusão”. In PRIORE, Mary Del. *Ao Sul do corpo: condição feminina, maternidade e mentalidades no Brasil Colônia*. In PRIORE, Mary Del. São Paulo; Ed. Unesp, 2009.

SOUZA, Laura de M. e. “O conjunto: A América Diabólica”. In SOUZA, Laura de M. e. *Inferno Atlântico: demonologia e colonização, século XVI ao XVIII*. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

VAINFAS, Ronaldo. “Introdução”; “História de uma santidade”. In VAINFAS, Ronaldo. *Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

